Análise Epidemiológica das Vítimas de Traumatismo Intracraniano nas Macrorregiões Brasileiras

Neves, R. B. S.[1]; Gomes, G. M. B.[1]; Mauchle, G. B. V. [1]; Bahia, T.[2]
[1]Discente e [2]docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

OBJETIVOS

Comparar o número de óbitos e tempo de internamento decorrente de traumatismo intracraniano (TCE) por região brasileira, sexo e faixa etária.

METODOLOGIA

Refere-se a um estudo descritivo de corte transversal, com dados obtidos do Sistema de Internações do SUS (SIH/SUS), os quais foram publicados pelo Ministério da Saúde através do DATASUS.

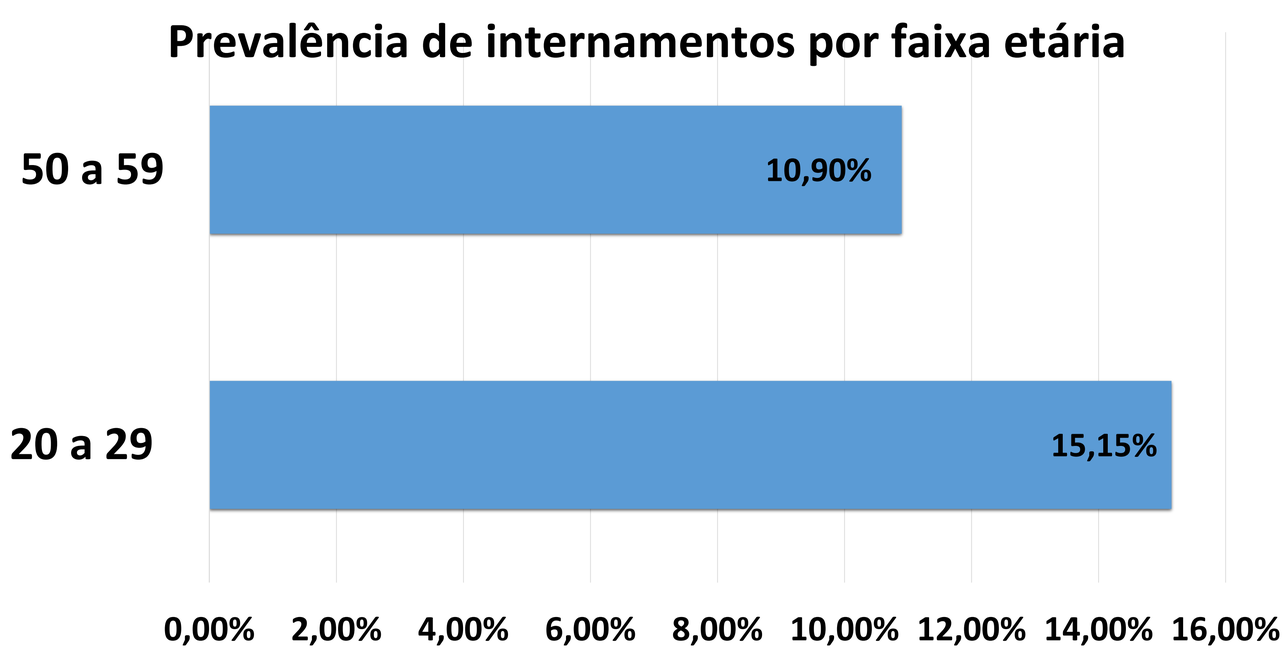
INTERNAMENTOS

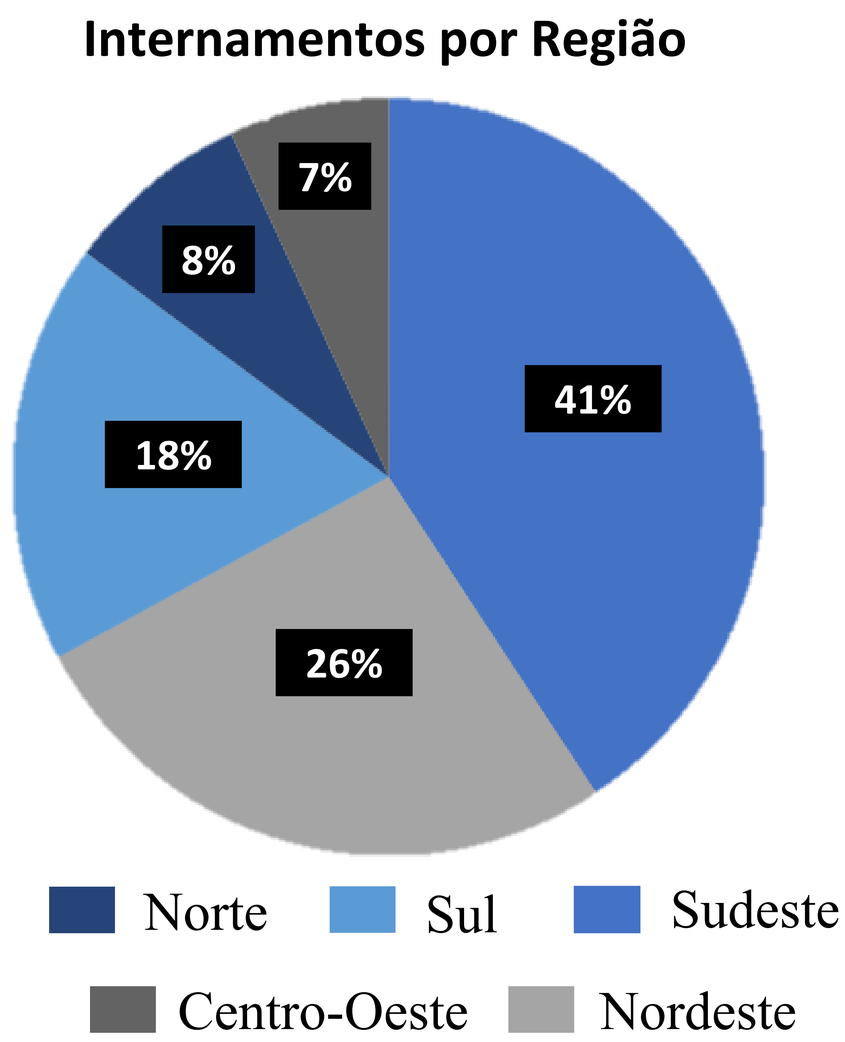
REGIÕES

FAIXA ETÁRIA

GASTOS

RESULTADOS





CONCLUSÃO

Percebe-se que há uma maior prevalência de internamentos por trauma intracraniano na região Sudeste e uma menor na região Centro-Oeste. Além disso, quanto ao número de internamentos, nota-se que a faixa etária de 20 a 29 anos é a mais afetada, gerando o maior custo de serviços profissionais. Quanto aos internamentos, o grupo que se destaca são aqueles entre 60-69 anos. Por fim, percebe-se a importância de se desenvolver políticas de conscientização e prevenção primária voltadas, sobretudo, ao público mais jovem.